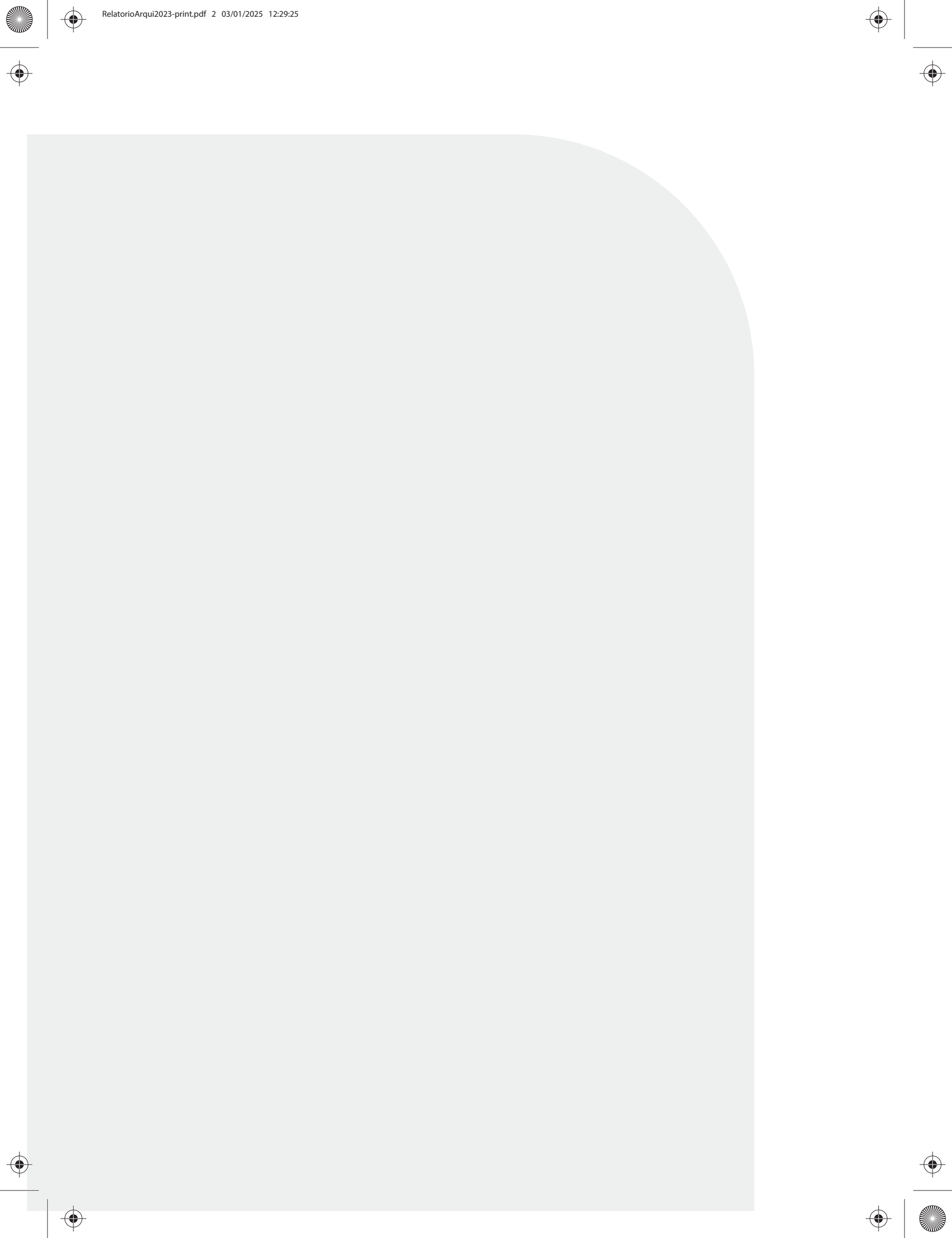




Relatório Anual das Ações Sociais

Mitra Arquiepiscopal
do Rio de Janeiro

2023



Índice

Carta do Cardeal	2
Ano Vocacional	3
Apresentação	4
Pastorais Sociais Arquidiocesanas	7
Ações do Serviço Social da Arquidiocese	12
Programa Cidadania e Dignidade Humana	12
Programa de Atendimento	13
Proteção Social Básica	13
Projeto Campinho	14
Projeto Pleitear	15
Projeto Inclusão Digital	16
Projeto Jovem Aprendiz	16
Proteção Social Especial de Média Complexidade	17
Projeto Passaporte da Cidadania	18
Proteção Social Especial de Alta Complexidade	19
Projeto Atendimento em Situações de Emergência e Calamidades	19
Benefícios Socioassistenciais	20
Projeto Atendimento em Situação de Vulnerabilidade Temporária	21
Programa de Assessoramento e Defesa de Garantia de Direitos	22
Projeto Assessoramento a Entidades Benéficas	27
Projeto Formação e Mobilização de Lideranças Comunitárias	28
Projeto Roda de Conversa	29
Projeto de Formação para atendimento em situação de calamidades	30
Projeto Formação para Conselheiros Tutelares	31
Projeto Assessoria Grupos Vulneráveis - Pastorais Sociais	32
Projeto de Assessoria para Intervenção de Lideranças Comunitárias	33
Projeto de Inclusão Cidadã e Política de Ação Estratégica nos Territórios	34
Projeto para Formação para o Trabalho com a População de Rua	35

Carta do Cardeal



Queridos irmãos, neste momento apresento aos caríssimos irmãos o relato das ações sociais da Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro. Acreditamos que as nossas ações sociais devem ser de forma continuada, pois nossa missão é seguir no enfrentamento das desigualdades enfrentadas por nossos irmãos, de forma mais acentuada no campo das políticas públicas. Por meio de diversas iniciativas realizadas ao longo destes anos pelos vicariatos da nossa Arquidiocese, unindo-nos a toda a comunidade paroquial, grupos de serviços, padres, leigos, lideranças e voluntários, conseguimos concretizar a proposta de levar Deus através de ações solidárias e concretas.

Neste ano seguimos unidos para o atendimento a todos que sofrem pela situação de extrema pobreza que identificamos ao caminhar pelas ruas de nossa cidade e pelas pessoas que solicitam ajuda nas paróquias e capelas, cujo nossos agentes atuam no combate às desigualdades sociais, garantindo assim o acesso especialmente no que diz respeito às políticas públicas, que são um direito de todos. Também ocorreu o fortalecimento da participação, organização e gestão de atividades, nas quais as parcerias com outras entidades do município e da sociedade civil foram imprescindíveis para nossa caminhada em direção a dias melhores e à superação da fome e da pobreza. Minha gratidão pela confiança a todos que, junto a esta Igreja, representaram o projeto de Deus, onde todos nós somos discípulos, fazendo-nos uma família que, unida, caminha em busca de uma nova perspectiva de vida para os cidadãos que residem na cidade do Rio de Janeiro. Envio as bênçãos de Deus a todos os irmãos que, direta ou indiretamente, permitiram a realização dessas atividades.

Um fraterno abraço,

Cardeal Orani João Tempesta, O.Cist.

Cardeal Arcebispo da Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro

Ano Vocacional

O tema "Vocação: Graça e Missão" se fundamenta na afirmação de que "a vocação aparece realmente como um dom de graça e de aliança, como o mais belo e precioso segredo de nossa liberdade", conforme o Documento Final de nº 78.

Já o texto bíblico iluminador "Jesus chamou e enviou os que ele mesmo quis (cf. Mc 3, 13-19) " ajuda a aprofundar que a origem, o centro e a meta de toda a vocação e missão é a pessoa de Jesus Cristo.

"Encarar o desafio de uma espiritualidade para o Ano Vocacional: "vocação" é iniciativa de Deus, é mistério, é graça, é experiência de encontro com Jesus, é fascínio e alegria, é assombro, é sensibilidade ao apelo, é inconformidade, é resposta pessoal, é envolvimento comunitário, é missão, é tarefa, é serviço, é disposição para o sacrifício, é entrega da vida, é coragem e determinação, é esperança e convicção firme, é testemunho de fé: é "espiritualidade" como a que moveu o próprio Jesus e marcou sua personalidade, imprimindo-lhe caráter e identidade", disse a Comissão organizadora.

O lema "Corações ardentes, pés a caminho" (cf. Lc 24, 32-33) fala do coração e dos pés. Recorda os discípulos de Emaús. O coração que arde ao escutar a Palavra do Ressuscitado e os pés que se colocam a caminho para anunciar o encontro com o Cristo.

Desejamos que o Ano Vocacional tenha sido para cada pessoa acolher o chamado de Jesus como graça, como uma oportunidade para que mais e mais corações ardam e que os pés se ponham a caminho, em saída missionária.

***"a vocação
aparece realmente
como um dom de
graça e de aliança,
como o mais belo e
precioso segredo de
nossa liberdade"***

Apresentação

A Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro atua pela lógica da garantia do direito, desenvolvendo ações de atendimento, assessoramento e/ou defesa e garantia de direitos para tal executar ações gratuitas, permanentes, continuadas e planejadas no âmbito da assistência social, tendo como orientação resoluções do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), como a Resolução CNAS nº 109/2009, que trata da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais que traz a necessidade de que sejam garantidas provisões envolvendo ambiente físico, recursos materiais e humanos e o trabalho social relacionado ao serviço. Cabe acrescentar que a Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro também é regida pela Lei 12.101/2009, que trata da certificação de entidades beneficentes de assistência social.

Desta forma, a Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro tem aumentado a cada ano o trabalho social, com o objetivo de dar respostas às várias demandas provenientes de pessoas excluídas dos processos de desenvolvimento social e econômico, apesar do avanço das políticas públicas. Trata-se de ações que contribuíram na ênfase da importância da dimensão social, na defesa dos direitos humanos e do importante exercício da cidadania, tornando-nos comprometidos no enfrentamento da extrema pobreza e na articulação com as políticas públicas.

A Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro é uma entidade de Assistência Social, com assento no Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) gestão (2023/2025), no Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (CMDCA) gestão (2024/2026) e Conselho Municipal de Segurança Alimentar (CONSEA) gestão (2022/2025) ao fazer parte destas

instâncias colegiadas paritárias entre Governo e Sociedade Civil, de caráter permanente, com poder normativo, deliberativo, o que viabiliza a participação e controle social nestes espaços de forma que os beneficiários desta políticas exerçam os seus direitos a partir dos princípios de respeito à dignidade do cidadão, à igualdade de direitos no acesso ao atendimento, centralidade na família, e de prevenção de situações de risco por meio de serviços, programas e projetos.

O Objetivo geral da Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro é o reordenamento das ações socioassistenciais em consonância com a Política Nacional de Assistência Social, para tal assessora de forma continuada, permanente e planejada padres, lideranças, gestores e técnicos das paróquias e entidades filantrópicas católicas com a finalidade de fortalecer tais grupos, e, por meio deles, materializar a Política de Assistência Social.

Com base na legislação apresentada, a equipe de Assistentes Sociais da Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro desenvolve programas nas áreas de atendimento e assessoramento e defesa e garantia de direitos.

Vicariatos Territoriais da Arquidiocese do Rio de Janeiro



Conforme o mapa acima a Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro tem como característica com ações territorialidades através de seus 12 vicariatos que desenvolvem a perspectiva de territorialidade preconizada na Política Nacional de Assistência Social (PNAS), no município do Rio de Janeiro.

A delimitação espacial dos vicariatos abrange da Zona Sul à Zona Oeste, com a seguinte delimitação: 1) Vicariato Urbano; 2) Vicariato Oeste; 3) Vicariato Norte; 4) Vicariato Jacarepaguá; 5) Vicariato Cascadura; 6) Vicariato Leopoldina; 7) Vicariato Sul; 8) Vicariato Campo Grande; 9) Vicariato Santa Cruz; 10) Madureira; 11) Jacarepaguá; 12) Anchieta.

Desta forma na tabela abaixo é possível identificar o número de pessoas atendidas socialmente nos vicariatos:

Áreas	Sul	Urbano	Norte	Cascadura	Lepoldina	Oeste	Jacarepaguá	Santa Cruz	Campo Grande	Total
Distribuição	39.784	7.009	82.626	98.472	197.838	48.229	188.947	66.296	77.876	807.077
1 Saúde	5.078	280	4.457	6.086	10.689		5.728	4.328	13.072	49.718
2 Educação	3.106	448	670	3.417	2.719		498	1.840	4.040	16.738
3 Capacitação Oficinas	1.436	350	1.093	2.828	1.789		964	1.040	3.427	12.927
4 Grupos Informais	732	154	600	2.090	5.162		3.235	840	2.103	14.916
5 Serviços	10.508	2.103	7.943	10.367	40.490		6.759	4.980	20.956	104.106
6 Pastorais Sociais	14.239	840	2.407	19.088	24.703	1.997	7.187	13.790	15.109	99.360
7 Total	74.883	11.184	99.796	142.348	283.390	50.226	213.318	93.114	136.583	1.104.842

Conforme a planilha acima realizamos PROGRAMA CIDADANIA E DIGNIDADE HUMANA – REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL, este Programa possui ações monitoradas e sistematizadas de forma a contribuir com a adequação das ações socioassistenciais já desenvolvidas nos territórios dos Vicariatos, ao novo paradigma da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), que orienta as Entidades para a busca da inclusão social e produtiva, na tríplice dimensão da participação, monitoramento e controle social.

O Programa Cidadania e Dignidade Humana - Rede de Proteção Social tem como público alvo indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social. O Programa ressalta que esta população se encontra em condições sociais, culturais, políticas, étnicas, econômicas, educacionais e de saúde extremamente desfavoráveis em relação às outras pessoas, o que permite a existência de uma desigualdade relevante na sociedade.

Em 2023 foram **1.104.842 pessoas** com escolaridade de ensino fundamental incompleto, cujo **80% das pessoas atendidas são mulheres**. Através deste programa conseguimos articular as ações sociais de forma a reestruturar os projetos sociais desenvolvidos nas paróquias em consonância com a Política Nacional de Assistência Social.

Abaixo os resultados:

- Mapeamento e articulação em rede;
- Documentação dos indivíduos e famílias atendidas;
- Acesso a benefícios eventuais;
- Mobilizar e capacitar voluntários para apoio do trabalho de fortalecimento da cidadania dos usuários;
- Qualificar as intervenções nos espaços de participação democrática;
- Encaminhamento para os equipamentos públicos, em especial (CRAS e CREAS);
- Valorização da história e identidade local, pelos atores sociais comunitários e poder público, de forma, buscar alternativas no acolhimento das necessidades comunitárias fundamentais a qualidade de vida, tanto pela mudança de paradigmas e ações dos cidadãos, como pela implementação de políticas públicas adequadas, eficazes e eficientes que garantem a liberdade de escolha, a diversidade cultural e a participação política;
- 39 ações sociais para atendimento a população em situação de vulnerabilidade social nos territórios;
- 56 paróquias com SCFV em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social;
- Fomento e apoio de projetos de inclusão cidadã, com base nas vulnerabilidades e riscos identificados no diagnóstico socioterritorial, que visem o enfrentamento da pobreza e o desenvolvimento social e econômico.



Pastorais Sociais Arquidiocesanas

Pastoral da Criança

Desenvolvimento Integral das Crianças

A Pastoral da Criança trabalha o desenvolvimento integral das crianças desde o ventre materno até os 6 anos de idade, e promover em função delas também suas famílias e comunidades sem distinção.

Atendimentos em 2023:

9.454 crianças

Pastoral da Sobriedade

Rede Solidária

A Pastoral da Sobriedade tem como objetivo prevenir e recuperar da dependência química e outras dependências a partir da vivência dos 12 passos da Pastoral da Sobriedade. Implantar Grupos de Autoajuda da Pastoral da Sobriedade nas paróquias e comunidades terapêuticas, formar e capacitar novos agentes da Pastoral da Sobriedade; desenvolver a formação permanente dos agentes capacitados, atuar politicamente junto às forças vivas da comunidade pela exigência da fé, à luz dos ensinamentos de Cristo.

Atendimentos em 2023:

598 pessoas

Pastoral dos Migrantes

Defesa e Garantia de Direitos

A Pastoral dos Migrantes desenvolve ação específica da Igreja a serviço das pessoas que migram e necessitam de acolhida, assistência e de promoção humana. Tem como centro a pessoa do migrante em comunidade, fortalecendo a fé, valorizando e fortalecendo as identidades culturais, garantindo seus direitos e sonhando com a cidadania universal, por isso que afirmamos que ser diferente é normal, é natural e é legal. Em sintonia e comunhão com a Igreja no Brasil queremos: Promover a dignidade da pessoa, do migrante, renovando a comunidade para construir uma sociedade justa, fraterna e solidária globalizando a cultura da paz e pela vida em plenitude.

Atendimentos em 2023:

105 pessoas

Pastoral da Pessoa com Deficiência

Acessibilidade

A Pastoral da Pessoa com Deficiência possui um núcleo de gestor de planejamento denominado Fórum Permanente. É coordenado por representantes das quatro áreas de deficiência: Surdez, Visão, Intelectual e Física. Os objetivos são respeitar a identidade e as especificidades de cada deficiência e a sustentabilidade de vida de toda e qualquer pessoa que tenha alguma deficiência parcial ou total, articular as ações de evangelização e de catequese dos Movimentos/Pastorais que trabalham com as pessoas com deficiência nas Paróquias, valorizar os dons e talentos das pessoas com deficiência, discutir projetos e políticas públicas, bem como das Leis existentes no Brasil, orientar sobre os direitos das pessoas com deficiência e encaminhar as pessoas com deficiência para inserção no mercado de trabalho.

Atendimentos em 2023:

245 pessoas

Pastoral Carcerária

Construção de Projetos de Vida

A Pastoral Carcerária tem o objetivo de levar a palavra de Deus aos internos dos presídios localizados no Município do Rio de Janeiro e ajudá-los a descobrir e buscar cada vez mais a Misericórdia do Pai, fazendo-os perceber a dimensão do amor do Pai e mostrá-los também que são humanos, possui dignidade e podem recomeçar uma vida.

Atendimentos em 2023:

- Privados de liberdade: **5.978 participantes**
- Familiares dos privados de liberdade: 113 famílias;
- Privados de Liberdade em benefício: Semi aberto, Condicional, VPL (visita periódica ao lar) 04;
- Egressos com fragilidade social: 22;
- Egressos: situação de dependência: tratamento e abrigo e auxílio maternal (vestuários, alimentos, transporte, aparelhos ortopédicos e outros).

Pastoral da Saúde

Valorização da Vida

A Pastoral da Saúde é a ação evangelizadora de todo Povo de Deus, comprometido em promover, cuidar, defender e celebrar a vida, tornando presente a missão libertadora e salvífica de Jesus no mundo da Saúde. Dessa forma, o objetivo geral da pastoral passa pela justiça e pela solidariedade na opção preferencial pelos pobres enfermos.

Atendimentos em 2023:

2.475 pessoas

Pastoral da Terceira Idade

Convivência e Fortalecimento de Vínculos

A Pastoral da Terceira Idade tem como objetivo promover nos grupos de convivência de idosos e familiares a troca de experiência, debater com estes os seus direitos e deveres em relação aos espaços democráticos de participação social, na vivência da plena cidadania para a construção de novos rumos em prol da dignidade da pessoa idosa.

Atendimentos em 2023:

1.798 pessoas

Pastoral da População de Rua

Inclusão Social

A Pastoral da População de Rua tem como objetivo ser presença junto ao povo da rua e dos lixões, reconhecer os sinais de Deus presentes na sua história e desenvolver ações que transformem a situação de exclusão em projetos de vida para todos. A pastoral tem ainda a preocupação de se integrar às políticas públicas através da participação ativa de representantes da Arquidiocese do Rio de Janeiro em espaços de deliberação, discussão e fiscalização de políticas voltadas para esse público. As atividades principais envolvem a distribuição de refeições, orientações e encaminhamentos, reflexão da palavra, abordagem individual, acompanhamento para órgãos públicos, celebração Pascal, trabalho continuado de orientação sobre direitos e deveres da população em situação de rua, sob a luz da legislação existente para proteção e promoção de seus direitos.

Atendimentos em 2023:

15.628 pessoas

Pastoral do Trabalhador

Geração de Trabalho e Renda

A Pastoral do Trabalhador tem como objetivos a dignidade da pessoa humana, primazia dos bens comuns, destinação universal dos bens, primazia do trabalho sobre o capital, princípio da subsidiariedade e o princípio da solidariedade.

Atendimentos em 2023:

860 pessoas

Pastoral da Favelas

Fortalecer comunidades e luta pelos direitos sociais

A Pastoral de Favelas tem como missão: “defender o direito sagrado da moradia, das comunidades de favelas e pessoas empobrecidas cujos direitos elementares são desrespeitados”. A atuação da Pastoral de Favelas tem como princípio promover ações orgânicas voltadas a resolução do problema de moradia das comunidades de menor renda, capacitando-os para que busquem suas próprias

soluções, de acordo com os princípios cristãos. Tivemos os seguintes parceiros (rede interna e externa) para desenvolver o trabalho: Defensoria Pública, ITERJ, NUTH, CAU, Universidades, Conselho Popular, CONCAT, TTC, SPU, CNBB

Atendimentos em 2023:

- Rodas de conversa e Reuniões, com os parceiros e outras Pastorais Público: Alunos Universitários, Agentes da Pastoral e Favelas e assistidos. Quantidade: 350;
- Encontro de Formação Público: Parceiros, Representante dos Poderes Legislativo, e moradores de comunidade. Quantidade: 180;
- Missa Comunitária Público: Moradores de comunidade, Quantidade: 393;
- Retiro Público: moradores de comunidade. Quantidade: 45;
- Encontro Nacional promovido pela CNBB, da Pastoral Nacional em Brasília. Público: Representante das Pastorais de Moradia e Terra a nível Nacional e Representante da CNBB e Clero. Quantidade: 26;
- Participação no Lançamento da Cartilha da Pastoral Nacional. Quantidade: 600;
- Ação Social Público: Moradores de comunidade, Moradores em situação Rua e Paroquianos. Quantidade: 240;
- Seminário Público: Parceiros, Representante dos Poderes Executivo, das Pastorais Sociais, Moradores de Comunidade, Clero, Universitários. Quantidade: 150;
- Audiências Públicas Público: Parceiros, Representante dos Poderes Executivo e moradores de comunidade. Quantidade: 280;
- Conselho Popular Público: Parceiros, Representante dos Poderes Executivo, e moradores de comunidade. Quantidade: 200;
- Atendimento Jurídico e Pastoral Público: moradores de comunidade. Quantidade: 135;
- Participação na discussão do Plano Diretor. Público: Parceiros, Representante dos Poderes Executivo e moradores de comunidade. Quantidade: 350;
- Participação como Conselheira no Conselho do FNHIS. Público: Parceiros, Representante dos Poderes Executivo e moradores de comunidade. Quantidade: 200;
- Participação Reuniões da Pastoral Nacional Público: Representante das Pastorais de Moradia e Terra a nível Nacional e Representante da CNBB e Clero. Quantidade: 150;
- Participação na Semana do Pobre. Público: População em Situação de Rua. Quantidade: 100;
- Participação no Programa Tv Pai e Eterno – Rede Vida. Quantidade: 50;
- Círculos Bíblicos Quantidade: 334.

Pastoral do Menor

Defesa da vida de crianças e adolescentes

A Pastoral do Menor promove e defende a vida das crianças e dos adolescentes empobrecidos e em situação de risco, desrespeitados em seus direitos fundamentais. (CNBB, 2005). As estratégias são: estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades e talentos para o alcance de protagonismo infanto-juvenil; contribuir para inserção e permanência das crianças e jovens no sistema educacional; possibilitar a ampliação do universo informacional promovendo a preparação e inserção de jovens no mundo do trabalho; desenvolver atividades socioeducativas nos territórios, através do apoio pedagógico, cultura digital, esporte e lazer; exercer ações de caráter preventivo, protetivo e proativo que possibilitem o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários; identificar as potencialidades, mobilizar e organizar os Agentes da Pastoral, no intuito de fortalecer a participação e autonomia nos territórios.

Atendimentos em 2023:

7.462 pessoas

As ações do Serviço Social da Arquidiocese



Programa de Atendimento e Defesa e Garantia de Direitos da Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro

A Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro desenvolve Programas, Projetos e Serviços que, estão de acordo com a RESOLUÇÃO Nº 109, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2009, que aprova a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, que organiza por níveis de complexidade do SUAS: Proteção Social Básica e Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade e também com a RESOLUÇÃO Nº 27, DE 19 DE SETEMBRO DE

2011, que caracteriza as ações de assessoramento e defesa e garantia de direitos no âmbito da Assistência Social, como: Atendimento, Assessoramento e Defesa e Garantia de Direitos. Abaixo apresentamos os nossos programas de atendimento e assessoramento desenvolvidos pela equipe social:

PROGRAMA DE ATENDIMENTO

Conforme a Resolução CNAS nº 109/2005 o atendimento são aquelas prestam de maneira continuada, permanente e planejada serviços e programas que beneficiam a proteção social básica ou especial, dirigidos à famílias em situações de vulnerabilidades social.

Proteção Social Básica

Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças e adolescentes.

Atuar de forma preventiva é um dos requisitos para o desenvolvimento da Proteção Social Básica no Sistema Único de Assistência Social; as equipes de profissionais desta proteção, devem voltar o seu trabalho para o planejamento e execução de ações antecipadoras às ocorrências ou ao agravamento

de situações de risco social e vulnerabilidades, que podem dificultar o acesso da população aos seus direitos sociais. As atividades de proteção social básica são desenvolvidas pela equipe técnica da Pastoral do Menor.



Projeto Campinho - Centro Esportivo Armindo Da Fonseca

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE: Estimula o aprimoramento de potencialidades culturais e educacionais com ênfase nos valores artísticos e históricos, através de atividades educativas, culturais, socializantes, recreativas e esportivas, ambientais, nutricionais com ênfase no protagonismo. Possibilita também às crianças e adolescentes acesso ao mercado de trabalho, além de auxiliar no desempenho escolar. Este serviço tem como foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação social e cidadania, desen-

volvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e dos adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social, atividades socioeducativas: apoio pedagógico, cultura digital esporte e lazer. As atividades são ofertadas no contra turno escolar.



OBJETIVO

Contribuir para a inserção, reinserção e permanência de crianças e jovens no sistema educacional.

PÚBLICO ALVO

Crianças e adolescentes de 6 a 17 anos, escolaridade ensino fundamental e médio.

NÚMERO DE ATENDIDOS

1.680 Crianças e Adolescentes

RESULTADOS OBTIDOS:

- Famílias atendidas em reuniões temáticas;
- 86 encaminhamentos para documentações;
- 05 passeios Externos (Teatro Arena Fernando Torres, Parque de Madureira, Pequena África, Circo Marcos Frota);
- 12 encontros com Familiares;
- 18 encontros Escola de Cidadania (presencial, externo e remoto);
- Crianças e jovens no Futebol, Handebol, Basquete, Ginástica e Capoeira;
- Cursos profissionalizantes em parceria com o SENAC de Madureira, nas áreas Cuidador de Idoso e infantil, Inglês Básico e analista de logística;
- Oficinas de inglês, audiovisual, poesia e informática. E, ainda, 5.000 acessos à internet em parceria com o Rio Solidário/ Casa Futuro Agora. (Complementação, escolar, esporte, informática, cursos complementares, reuniões com famílias, cursos profissionalizantes, atividades culturais);
- Contribuir para a inserção e permanência das crianças e adolescentes no sistema educacional;
- Estímulo ao protagonismo infanto juvenil;
- Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários;
- Acolhida aos familiares 1 vez por semana para discutir temáticas;
- Acesso ao sistema de garantia de direitos.

Projeto Pleitear

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE: São desenvolvidas as seguintes atividades como grupos reflexivos com as crianças e adolescentes com equipe do Serviço Social, esporte, alimentação, informática, atividades culturais, ações com os agentes da Pastoral do Menor, visitas institucionais, parcerias, reuniões com as famílias.

OBJETIVO: Atuar em parceria com o Ministério da Defesa, as Forças Armadas — Exército Brasileiro, Marinha do Brasil, Força Aérea Brasileira — por meio do programa federal Forças no Esporte/PROFESP, e com a Secretaria Municipal de Assistência Social/ SMAS-PCRJ, no desenvolvimento dos Serviços de Proteção e Atendimento Integral à Família — PAIF e de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

PÚBLICO-ALVO:

Crianças e adolescentes de 7 a 18 anos

NÚMERO DE ATENDIDOS:

2.403 Crianças e Adolescentes

RESULTADOS OBTIDOS:

- Atendimentos sociais;
- Encontros com famílias;
- Visitas culturais;
- Parceria efetiva com a Secretaria Municipal de Assistência Social;
- Participação de jovens em competições esportivas;
- 1034 participantes nos encontros com famílias;
- 54 visitas culturais;
- 24 reuniões de Agentes de Pastoral do Menor nas Unidades Militares.

Projeto Inclusão Digital

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE: Trabalho com inclusão digital e cidadania, através de eventos formativos, cursos em letramento Digital, modelagem de aplicativos, pensamento computacional e tecnologias exponenciais. Temas transversais para estas crianças, adolescentes e jovens formados no pacote Office (Windows, Word, Excel, Power Point e Internet) e cursos Expressos (Smartphone, Skype, Gimp, Audacity, Inkspace,

Digitação, Redes Sociais, Access, Publisher, Movie Maker, Aplicativos, Hora do Código e iniciação a programação). Em convênio com a Fundação para a Infância e Adolescência (FIA), e também oferece conteúdo de Português, Matemática, Informática e Empreendedorismo do PTPA (Programa de Trabalho Protegido na Adolescência), com formação de adolescentes para o trabalho.

OBJETIVO:

Promove conhecimento e acesso digital para crianças e adolescentes, desenvolvendo competências técnicas e sociais por meio de formação tecnológica da Informação e Comunicação, afim de diminuir a condição de vulnerabilidade social de crianças, adolescentes e suas famílias, oferece formação que contribua para o empoderamento digital.

PÚBLICO-ALVO:

Crianças e adolescentes de 10 a 18 anos, do ensino fundamental e médio.

NÚMERO DE ATENDIDOS:

2.552 Adolescentes e Jovens

RESULTADOS OBTIDOS:

- Conhecer e desenvolver capacidade para a vida profissional e o acesso ao Trabalho;
- 40 encaminhamentos para o programa jovem aprendiz;
- 1567 alunos aprovados e formandos;
- 25 alunos aprovados e já trabalhando contratados;
- Contribuir para a inserção e permanência dos adolescentes no sistema educacional;
- Fortalecer os vínculos familiares e comunitários;
- Inserção de adolescentes no programa jovem aprendiz;
- Estímulo ao protagonismo juvenil.

Projeto Jovem Aprendiz

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE: O Projeto Jovem Aprendiz é uma iniciativa criada para proporcionar aos jovens a oportunidade de ingressar no mercado de trabalho, conciliando a experiência prática com a educação teórica. As atividades que os jovens aprendizes realizam

podem variar dependendo da empresa e da área em que estão inseridos, mas geralmente incluem: atividades administrativas, operacionais, comerciais, técnicas, desenvolvimento pessoal e profissional.

O programa é uma excelente oportunidade para jovens que buscam adquirir experiência prática, entender o funcionamento do mercado de trabalho e desenvolver habilidades que serão valiosas em suas futuras carreiras. Assim participará da Organização e arquivamento de documentos, manuten-

ção e organização do ambiente de trabalho, controlar e registrar informações, Participação em treinamentos e workshops oferecidos pela empresa, suporte em processos técnicos específicos da área, relatórios e feedbacks periódicos sobre o desempenho e progresso.

OBJETIVO:

Oportunizar aprendizagem profissional para adolescentes e jovens, é um projeto técnico profissional que prevê a execução de atividades teóricas e práticas, em 16 meses, de acordo com as diretrizes do Ministério da Economia (Lei Federal 10.097/2000) e o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei Federal 8.069/1990).

PÚBLICO-ALVO:

Adolescentes e jovens de 16 a 22 anos

NÚMERO DE ATENDIDOS:

229 Adolescentes e jovens

RESULTADOS OBTIDOS:

- Inserções no mercado de trabalho;
- Visitas de acompanhamento dos jovens nas empresas parceiras;
- Contribuir para a inserção e permanência dos adolescentes no sistema educacional;
- Fortalecer os vínculos familiares e comunitários;
- 229 adolescentes e jovens atendidos;
- 67 empresas parceiras 55 inclusões no mercado de trabalho;
- 103 formandos;
- 334 visitas técnicas;
- 89 participantes com famílias;
- 1.423 atendimentos psicossociais;
- 13.830 acompanhamentos aos aprendizes, familiares, empresas e paróquias;

Proteção Social Especial de Média Complexidade

Atendimentos às famílias e indivíduos com seus direitos violados, mas cujos vínculos familiares não foram rompidos. Requerem maior estruturação técnico-operacional e atenção especializada e individualizada

com um acompanhamento sistemático e monitorado. Estas atividades de proteção social especial de media complexidade são desenvolvidos pela equipe técnica da Pastoral do Menor.

Serviço especializado para pessoas em situação de rua

Serviço voltado para pessoas que têm a rua como referência e moradia; busca a promoção da construção de novos projetos de vida e desenvolvimento de sociabilidades. Deve basear-se em análise técnica das situações vividas pelas pessoas usuárias do

serviço, a fim de possibilitar orientações, encaminhamentos a outros serviços socioassistenciais. O trabalho deve contribuir na construção da autonomia, favorecendo a inserção social e a proteção nas situações de violência.

Projeto Passaporte da Cidadania

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE: Informática, capoeira, jogos educativos, atendimentos com o Serviço Social, entrevistas, relatórios sociais, visitas domiciliares, visitas institucionais, atividades culturais, jogos e torneios. Atua em logradouros públicos através de um ônibus equipado com ferramentas pedagógicas e tecnológicas, em locais escolhidos através de levantamentos e diagnósticos do contexto social.

PÚBLICO-ALVO:

Crianças e adolescentes em situação de rua.

NÚMERO DE ATENDIDOS:

598 crianças e adolescentes

OBJETIVO:

Articular a alternativa de atendimentos às crianças e jovens em “situação de rua”, a partir da construção de uma rede integrada de serviços voltados para a inclusão social, investindo no fortalecimento de laços familiares e comunitários. As atividades deste projeto estão articuladas com o poder público local, comerciantes e o conjunto de iniciativas comunitárias e assim, assegurar trabalho social de abordagem e busca ativa que identifique, nos territórios, a incidência de trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes em situação de rua.

RESULTADOS OBTIDOS:

- Acesso a documentações;
- Atendimentos sociojurídicos;
- Preparações para inserção no mercado de trabalho;
- Articulações: Subprefeitura Centro; Rio Luz; CET- Rio; Guarda Municipal do Centro, CREAS Germinal Domingues, Centros Municipais de Saúde, Conselhos Tutelar, Central Municipal de Recepção de Crianças e Adolescentes Taiguara; Central Municipal de Recepção e Acolhimento para Crianças e Adolescentes Adhemar Ferreira de Oliveira (Carioca), Unidade de Reinserção Social Ziraldo, Conselhos Comunitários de Segurança Pública.
- 570 vídeos produzidos, editados das atividades com o público participante do projeto e alimentando as redes sociais;
- 207 encaminhamentos de acesso aos direitos de cidadania: Documentação (44) Saúde (99) Educação (5) Cultura (39) Assistência Social (18) Defensoria Pública (2);
- 2 Inserção em Jovem Aprendiz (na Pastoral do Menor e na CEDAE).

Proteção Social Especial de Alta Complexidade

Nesta modalidade de proteção deve ser garantido o atendimento de forma integral, devido ao fato de que as famílias ou indivíduos que são público alvo deste serviço, em sua maioria, necessitam de segurança de acolhida, afastamento temporário do grupo familiar ou afastamento da sua comunidade de origem. Atende pessoas (sejam crianças, ado-

lescentes ou adultos) em situação de ameaça ou sem referência social e que demandam por alimentação, moradia segura e condições dignas para higiene. Esta atividade social de proteção social especial de alta complexidade é desenvolvida pela equipe técnica do Serviço Social.

Serviço de proteção em situações de calamidades públicas e de emergências

O serviço promove apoio e proteção à população atingida por situações de emergência e calamidade pública, com a oferta de alojamentos provisórios, atenções e provisões materiais, conforme as necessidades detectadas. Assegura a realização de articulações e a participação em ações conjuntas de caráter intersetorial para a minimização dos danos ocasionados e o provimento das necessidades verificadas.

Projeto atendimento em situações de emergências e calamidades

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: A Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro tem acumulado experiência em atuar nas calamidades no território do Município do Rio de Janeiro, especialmente, em enchentes. O serviço

promove apoio e proteção à população atingida por situações de emergência e calamidade pública, com a oferta de alojamentos provisórios, atenções e provisões materiais, conforme as necessidades detectadas.



OBJETIVO:

Ofertar atendimento as famílias e indivíduos atingidos por situações de emergência e calamidade pública, através de uma intervenção com fluxo e protocolo definidos, que perpassam pelo mapeamento das áreas atingidas, seja por incêndio, desabamentos ou enchentes realizando o levantamento das demandas, a articulação com a rede socioassistencial.

PÚBLICO-ALVO:

Famílias e indivíduos atingidos por situações de emergência e calamidade pública (especialmente enchentes) que tiveram perdas parciais ou totais de moradia, objetos ou utensílios pessoais, e se encontram temporária ou definitivamente desabrigados.

NÚMERO DE ATENDIDOS:**927 famílias**

A composição mínima familiar é de 4 pessoas, neste caso atendemos 3.708 pessoas.

RESULTADOS OBTIDOS:

- Mobilização de agentes de pastorais e voluntários para atuar na captação de recursos como roupas e calçados, medicamentos e principalmente alimentação;
- Minimização de danos;
- Disponibilizar paróquias e capelas para acolhimento dos desabrigados;
- Articulação com a Secretaria Municipal de Gerência de risco;
- Termo de Cooperação Técnica Com a Secretaria Municipal da Defesa Civil;
- Articulação com órgãos privados;
- Encaminhamentos para atendimentos no CRAS.

BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS

Este benefício social é desenvolvido pela equipe do Serviço Social da Arquidiocese, e constitui em uma resposta rápida para as famílias que se encontram em situação de risco e vulnerabilidade social, garantindo a sua segurança e sobrevivência. Assim, a manutenção dos benefícios para aqueles que deles necessitam, de modo que consigam manter uma vida digna e o direito ao acesso a outras políticas públicas sociais. Desta forma, a Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro executa enquanto missão, e por ser uma entidade social que compreende que o contexto social retrata a cada dia o aumento da desigualdade social, uma desproteção social nos territórios e até mesmo a ausência ou precariedade de outras ações de outras políticas.

Projeto Atendimento em Situação de Vulnerabilidade Temporária

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: Este projeto é ofertado a famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social decorrentes de privação de bens e segurança material, devido a pobreza, ausência de renda e ao mundo do trabalho, a serviços e ações de outras políticas. Assim as paróquias ofertam benefícios eventuais nas situações de vulnerabilidade temporária por falta ou dificuldade de acesso a alimentos, a partir do assessoramento do Serviço Social e apoio dos agentes que atuam nas pastorais sociais oferta através cestas básicas e refeições, e outros auxílios necessários.

OBJETIVO

Atender indivíduos e famílias em situação de insegurança alimentar, atingidos por falta ou dificuldade de acesso a alimentos, assim ofertamos cestas básicas.

PÚBLICO ALVO

Famílias e Indivíduos em situação de insegurança alimentar, atingidos por falta ou dificuldade de acesso a alimentos, assim ofertamos cestas básicas e outros auxílios quando necessário.

NÚMERO DE ATENDIDOS

29.200 pessoas

atingidas em situação de vulnerabilidade temporária.

RESULTADOS OBTIDOS:

- Mobilização de agentes de pastorais e voluntários para atendimento;
- 29.200 cestas básicas disponibilizadas;
- Articulação com o CRAS para atendimento as famílias;
- Reuniões com as famílias para identificação e cadastro do NIS;
- Cadastro das famílias nas paróquias para acesso aos programas e serviços públicos;
- Identificação e Encaminhamento para necessidades adicionais;
- Viabilizar a participação em atividades comunitárias e programas de capacitação e inclusão produtiva;
- Participação da equipe no CONSEA, atualmente temos assento como presidente;
- A intervenção rápida pode fornecer alívio imediato para necessidades básicas;
- Evitar que a vulnerabilidade temporária se transforme em uma situação de vulnerabilidade prolongada ou permanente;
- Articulação com a Caritas Arquidiocesana do Rio de Janeiro.

PROGRAMA DE ASSESSORAMENTO E DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS NA POLÍTICA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro, contribui com a formação continuada, com o objetivo específico de desenvolver atividades na perspectiva de fortalecer a participação, autonomia e protagonismo de movimentos sociais, organizações e grupos populares e de usuários, de forma a identificar as potencialidades, mobilizar e organizar grupos e lideranças locais, por meio de sua articulação com a política de assistência social e demais políticas públicas. Assim como reordenar as atividades sociais em consonância com a Política Nacional de Assistência Social (PNAS).



A Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro, desde 2011, oferece formação e assessoramento e assim, podemos afirmar que é referência no município, para muitas lideranças comunitárias, gestores e técnicos, através da participação dos processos de formação continuada voltados para a mobilização e capacitação de lideranças comunitárias, assessoria para a gestão social de políticas públicas, elaboração de projetos sociais e intervenção nas demandas emergenciais de grupos vulneráveis. Abaixo os resultados quantitativos ao longo destes anos de assessoramento:

ATIVIDADES EXECUTADAS PELA EQUIPE DE SERVIÇO SOCIAL NO PERÍODO DE 2011 A 2023	
	TOTAL
1 AÇÃO ESTRATÉGICA PARA POTENCIALIZAR OS TERRITÓRIOS A NÍVEL VICARIAL	3.694
2 ASSESSORAMENTO Á GESTORES E TÉCNICOS DE INSTITUIÇÕES FILANTRÓPICAS CATÓLICAS DA REDE SOCIOASSISTENCIAL PRIVADA	70
3 ASSESSORAMENTO AS PARÓQUIAS	307
4 CAPACITAÇÃO AS ENTIDADES FILANTRÓPICAS	54
5 CAPACITAÇÃO DE COORDENADORES DE PASTORAIS SOCIAIS E MOVIMENTOS ARQUIDIOCESANOS	85
6 CAPACITAÇÃO DOS TRABALHADORES DO SUAS	84
7 CAPACITAÇÃO E ARTICULAÇÃO DA REDE DE ATENDIMENTO PARA DEPENDÊNCIA QUÍMICA DO LEGADO DA JMJ RIO 2013	16
8 CAPACITAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DE LIDERANÇAS CATÓLICAS PARA OS CONSELHOS TUTELARES	105
9 CURSO DE ELABORAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS	27
10 CURSO DE FORMAÇÃO DE AGENTES MULTIPLICADORES EM PREVENÇÃO A DEPENDÊNCIA QUÍMICA	46
11 CURSO DE FORMAÇÃO PARA ATUAÇÃO COM POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA	155
12 CURSO DE MOBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS	891
13 ENCONTRO DE MEMBROS DE INSTITUIÇÕES FILANTRÓPICAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	235
14 FORMAÇÃO DE ORIENTAÇÕES BÁSICAS PARA ATENDIMENTO EM SITUAÇÃO DE CALAMIDADES	159
15 FORMAÇÃO PARA O CLERO SOBRE LEGISLAÇÃO SOCIAL	239
16 REDE DE ATENDIMENTO A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA	700
17 RODA DE CONVERSAS /OFICINAS TEMÁTICAS	3.630
18 TRABALHO SOCIAL COM FAMÍLIAS	281
TOTAL DE PESSOAS QUE PERPASSARAM PELO PROCESSO DE ASSESSORAMENTO	
10.778	

Diante destes dados, ao analisar as atividades executadas pela equipe de Serviço Social no período de 2011 a 2023, é possível observar uma série de ações estratégicas e capacitação para a melhoria da assistência social em diferentes níveis, com foco na rede de apoio e no fortalecimento da atuação das instituições filantrópicas, paróquias e outras entidades. Identificamos a diversidade de ações direcionadas a diferentes públicos, como trabalhadores do SUAS (Sistema Único de Assistência Social), coordenadores de pastorais sociais e movimentos arquidiocesanos, e agentes multiplicadores em prevenção à dependência química. Isso reflete um esforço contínuo de fortalecer a rede de assistência social e melhorar a qualidade do atendimento e suporte à comunidade. Assim como **a ações estratégicas, formação de lideranças e na mobilização de comunidades**, com cursos voltados para a atuação com populações em situação de rua e para conselhos tutelares. Isso mostra que a equipe está investindo no desenvolvimento de habilidades tanto técnicas quanto sociais para atuar com as questões mais urgentes de assistência.

Em relação ao envolvimento de diferentes atores, ofertamos assessoria a **Gestores e Técnicos:** de instituições filantrópicas católicas e paróquias, o que indica um esforço para fortalecer a gestão e a organização dessas entidades para o atendimento social, essencial para otimizar os serviços prestados às populações vulneráveis. É importante destacar a relação com Clero, através da assessoria e formação sobre legislação social que possibilita a integração e o conhecimento técnico sobre políticas sociais com a ação pastoral, criando uma abordagem mais eficaz e contextualizada para as questões sociais no âmbito da Igreja, enfatizo que neste contexto a implementação de ações de **Emergência e Planejamento**, como os atendimento em **Situação de Calamidades** através da formação de orientações básicas para atendimento em situações de calamidades e a **Rede de Atendimento à População em Situação de Rua** indicam que a equipe de Serviço Social também está envolvida em ações de emergência social, oferecendo suporte direto e planejado para populações em situações críticas, como em desastres ou crises.





Enfim estas atividades trazem enfoque em ações comunitária, que refletem uma abordagem mais participativa e inclusiva, através das **Rodas de Conversas e Oficinas Temáticas**, onde as pessoas podem compartilhar experiências e conhecimentos, além de fortalecer a coesão social e a consciência comunitária, neste enfoque o **Trabalho Social com Famílias** destaca a importância da abordagem familiar no contexto do Serviço Social, trabalhando com os núcleos familiares para promover mudanças estruturais e de longo prazo, já o enfoque na integração de **Redes e Programas**, como o atendimento para dependência química articulação de redes de atendimento para diversas questões sociais demonstram uma forte tentativa de criar estruturas interinstitucionais para enfrentar problemas complexos de forma mais eficaz, como o alcoolismo, a dependência química e a exclusão social de pessoas em situação de rua e no enfoque de **Potencialização de Territórios Vicariais** demonstra que a equipe de Serviço Social buscou expandir sua atuação para áreas locais, ampliando a presença e a eficiência das ações sociais nas comunidades.

Desta forma, as atividades revelam um esforço contínuo e estratégico da equipe de Serviço Social para fortalecer a rede de apoio social tanto dentro das instituições religiosas quanto nas comunidades mais vulneráveis. Além disso, a diversidade de ações — que vai desde a capacitação até a intervenção direta — mostra uma abordagem integrada, abordando tanto as necessidades emergenciais quanto as de longo prazo, e assim, enfatiza a importância da capacitação e o empoderamento das lideranças e trabalhadores sociais. Esses esforços são cruciais para garantir um atendimento de qualidade e uma gestão eficiente dos serviços voltados às populações em risco social, com foco em fortalecer e articular redes de apoio e na promoção da inclusão social.



Ressalto que a Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro por ser uma entidade de grande atuação da característica de assessoramento, conforme a Resolução nº 27 do CNAS, é um componente vital para a eficiência e eficácia da Política de Assistência Social, assim assegura que as práticas e serviços que desenvolvemos estejam alinhados com as diretrizes nacionais e que os profissionais e entidades recebam o suporte necessário para atender de forma qualificada e adequada às demandas da população. Através de capacitação, suporte técnico e monitoramento, o assessoramento contribui para a melhoria contínua e a realização dos objetivos da assistência social. Desta forma, ofertamos atividades gratuita e conforme as diretrizes da Resolução nº 27 que incluem:

- **Participação Social:** incentivar a participação dos usuários e da sociedade civil na formulação e avaliação das políticas de assistência social, junto aos espaços de controle social, garantindo que o assessoramento considere as demandas e realidades locais.
- **Capacidade Técnica e Estratégica:** oferece profissionais responsáveis pelo assessoramento com conhecimento técnico e estratégico adequado para lidar com a complexidade das ações de assistência social.
- **Qualificação e Capacitação:** promover a capacitação técnica e a atualização constante dos profissionais e gestores da área de assistência social, o que envolve treinamentos, orientações e fornecimento de informações atualizadas sobre normativas e melhores práticas.
- **Monitoramento e Avaliação:** é essencial para o processo de monitoramento e avaliação das ações realizadas que forneçam as ferramentas e métodos necessários para a análise da eficácia dos serviços e programas implementados.
- **Soluções para Dificuldades Operacionais:** oferece suporte na resolução de problemas e desafios operacionais que podem surgir na execução das atividades e serviços de assistência social.

Nesta perspectiva desenvolvemos um Programa de Assessoramento dinâmico e inovador de trabalho social com um cunho socioeducativo, capaz de auxiliar no incentivo da participação comunitária, tendo como critério de elegibilidade atender as solicitações de lideranças comunitárias que atuem em territórios de baixa renda com o objetivo de viabilizar estratégia para reconhecimento pertencimento em âmbito local, com ênfase ao fortalecimento destes territórios, entidades e organizações quanto ao seu planejamento, captação de recursos, gestão, monitoramento e avaliação. Temos com público alvo gestores, técnicos e de forma mais potente lideranças comunitárias. Todos os serviços ofertados são gratuitos e a contrapartida das entidades é colocar em prática os projetos sociais.

A Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro executa no que tange o assessoramento, o acompanhamento dos projetos sociais realizando as seguintes ações:

- Formação continuada conforme a demandas;
- Oferecimento de formação continuada para a gestão financeira e monitoramento das atividades desenvolvidas pelos projetos sociais;
- Assessoramento contínuo para organizar o desenvolvimento do projeto social;
- Reuniões mensais com os responsáveis pelo projeto social;
- Análise dos relatórios preenchidos pelos responsáveis;
- Visitas in loco;
- Implantação de rotina de elaboração de relatórios (fotos e depoimentos) mensais para acompanhamentos das atividades;
- Captação recursos para os projetos sociais, em especial através de incentivos fiscais;
- Workshop com a equipe responsável pelos projetos;
- Apoio para recrutamento e seleção de equipe técnica;
- Avaliação sistemática dos projetos sociais e identificação necessidades de correções ao longo do monitoramento.

Atuamos frente ao assessoramento político, técnico e formação político cidadã de grupos populares, sistematização e disseminação de projetos inovadores de inclusão cidadã e Promoção da defesa de direitos já estabelecidos através de distintas formas de ação e reivindicação na esfera política e no contexto da sociedade, inclusive por meio da articulação com órgãos públicos e privados de defesa de direitos. Segue abaixo os eixos das atividades sociais desenvolvidas pelo Programa de Assessoramento:

Assessoramento Político, Técnico e Formação Política Cidadã de Grupos Populares

Projeto Assessoramento a Entidades Beneficentes de Assistência Social

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: Este trabalho implica em uma análise detalhada das necessidades através de visitas in loco, reuniões com os gestores e técnicos, diagnóstico social, recrutamento e seleção de equipe técnica. Também executamos atividades de apoio e monitoramento da rede das entidades beneficentes de assistência social incentivando a troca de saberes, experiências, vivências, conhecimentos e

recursos, de forma a ampliar a interlocução com o Estado, tendo como metodologia roda de conversas com temas pertinentes e relevantes como o Marco Regulatório Organizações da Sociedade Civil (MROSC), a participação em editais públicos, assim como também fomentar a participação nos espaços de controle social.

OBJETIVO

Assessorar gestores e técnicos de entidades beneficentes de assistência social quanto à inscrição e regularidade no Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) e certificação no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) e também discutir temas pertinentes que possam apoiar a oferta de serviços e projetos eficazes.

PÚBLICO ALVO

Gestores e técnicos de assistência social, representantes de 10 entidades beneficentes de Assistência Social.

NÚMERO DE ATENDIDOS

30 representantes

das entidades beneficentes de assistência social

RESULTADOS OBTIDOS:

- Elaboração de relatórios para a renovação da inscrição do CMAS - RJ Certificação do Conselho Municipal de Assistência Social;
- Acesso a recursos financeiros a partir de orientações técnicas sobre captação de recursos;
- Orientação para reformular o Plano de Trabalho das entidades;
- Elaboração de relatórios para a Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social (CEBAS);
- Elaboração de diagnóstico social das entidades beneficentes de Assistência Social;
- Recrutamento e seleção para a contratação de uma (1) Assistente Social.

Projeto Formação e Mobilização de Lideranças Comunitárias

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: Curso de mobilização e capacitação de lideranças comunitárias, formação continuada que se apropria de eixos referentes a identidade, participação social, diagnóstico, rede, família e elaboração do plano de ação. Enfim, possibilitar o acesso ao conhecimento, meios e metodologias direcionadas a importância da participação social e ao fortalecimento do protagonismo das lideranças comunitárias na reivindicação dos direitos da cidadania e a participação nos espaços de controle social atuando como agente de mudanças e dos interesses do coletivo. Este curso é composto por 10 encontros e ocorre de forma descentralizada nos territórios.

OBJETIVO

Ampliar os conhecimentos de lideranças comunitárias, frente o aumento das desigualdades sociais em muitos territórios, em especial nas comunidades periféricas e faveladas as lideranças comunitárias são as únicas referências e influenciadores positivos para os indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade e risco social. Assim este curso traz a possibilidade de discutir sobre a defesa e a garantia de direitos, a articulação com a rede socioassistencial, o autoconhecimento, as relações interpessoais, os marcos legais que permeiam as políticas públicas e o diagnóstico social de forma que potencialize as ações sociais desenvolvidas nos territórios.

PÚBLICO ALVO

Gestores, técnicos, lideranças comunitárias e agentes de pastorais interessadas em potencializar, fomentar e articular ações sociais no âmbito do município do Rio Janeiro.

NÚMERO DE ATENDIDOS

55 lideranças comunitárias

capacitadas

RESULTADOS OBTIDOS:

- Identificar as potencialidades, mobilizar e organizar grupos e lideranças locais, por meio de sua articulação com a política de assistência social e demais políticas públicas;
- Ampliar os conhecimentos das lideranças comunitárias e potencializar as ações sociais desenvolvidas nas paróquias e ou entidades;
- Implantação de novos trabalhos sociais, a partir de um diagnóstico social;
- Compreensão das situações de vulnerabilidade que perpassam a vida dos usuários da política de Assistência Social;
- Viabilizar participação nos espaços de controle social e a inserção nas ações sociais das paróquias, fomentar e apoiar projetos de inclusão cidadã, com base nas vulnerabilidades e riscos identificados no diagnóstico socioterritorial, que visem o enfrentamento da pobreza e o desenvolvimento social e econômico;
- Fomento e apoio de projetos de inclusão cidadã, com base nas vulnerabilidades e riscos identificados no diagnóstico socioterritorial, que visem o enfrentamento da pobreza e o desenvolvimento social e econômico;
- Atendimento aos indivíduos e famílias com uma escuta diferenciada;
- Atendimento com foco na centralidade da família;
- Identificação de novas formas de desenvolver o trabalho social nas paróquias.
-

Projeto Roda de Conversa

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: Curso de mobilização e capacitação de lideranças comunitárias, formação continuada que se apropria de eixos referentes a identidade, participação social, diagnóstico, rede, família e elaboração do plano de ação. Enfim, possibilitar o acesso ao conhecimento, meios e metodologias direcionadas a importância da participação social e ao fortalecimento do protagonismo das lideranças comunitárias na reivindicação dos direitos da cidadania e a participação nos espaços de controle social atuando como agente de mudanças e dos interesses do coletivo. Este curso é composto por 10 encontros e ocorre de forma descentralizada nos territórios.

OBJETIVO

Proporcionar um espaço de diálogo e conhecimento, de forma a contribuir com a formação continuada e socializar informações que fortaleçam os atores sociais através de temas definidos após levantamento das principais demandas nos atendimentos dos territórios, para que sejam utilizadas na ação direta com os indivíduos e famílias. Assim oportunizar a este grupo troca de experiências e saberes fomentando o trabalho em rede.

PÚBLICO ALVO

Agentes de pastorais, lideranças comunitárias, clero e profissionais que atuam nas paróquias.

NÚMERO DE ATENDIDOS

350 lideranças comunitárias

RESULTADOS OBTIDOS:

- Implementação de Serviços de Convivência e Fortalecimento de vínculos para crianças e idosos;
- Materialização da Política Nacional de Assistência Social nos espaços das paróquias;
- Elaboração de projetos sociais;
- Parceria direta e indireta com os equipamentos públicos CRAS e CREAS;
- Fomentar as possibilidades do trabalho em articulação com a rede socioassistencial;
- Atendimento qualificado aos usuários atendidos pelas paróquias;
- Participação de lideranças nos espaços de controle social;
- Ampliar o acesso da população em geral às informações sobre a implementação da política de assistência social;
- Formação continuada com foco no empoderamento das famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social.

Projeto de Formação para atendimento em situação de calamidades e emergências (NUPDEC)

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: Esta formação é uma resposta ao projeto de atendimento as situações de calamidades, visto que com as mudanças climáticas, temos vivenciado com mais frequência as situações de calamidades e emergências, mas, no entanto, discutimos poucos sobre ações de prevenção e articulação com os órgãos públicos. Assim, a Mitra Arquiepiscopal através do assessoramento do Serviço Social executa o termo de cooperação técnica com a Secretaria Municipal de Defesa Civil. Assim, hoje as pessoas formadas passam a ser agentes da defesa civil e a atuar nas situações de emergências e calamidades.

OBJETIVO

Formar um grupo organizado de pessoas para desenvolver um processo de orientação permanente, disseminando a cultura da prevenção, para conhecer e monitorar as ameaças existentes a fim de minimizar os riscos nas áreas de maior vulnerabilidade dessa região, assim como proteger principalmente os indivíduos e famílias que residem nestas áreas. E desta forma, identificar as perdas ocasionada pela calamidade pública e possibilitar o acesso a rede de apoio, ao acolhimento provisório e a inserção na rede socioassistencial e aos benefícios eventuais.

PÚBLICO ALVO

Agentes de pastorais, lideranças comunitárias, clero e profissionais que atuam os residem em área de riscos de enchentes, deslizamentos ou incêndio. 90% são mulheres com a escolaridade desde o ensino fundamental incompleto ao ensino superior.

NÚMERO DE ATENDIDOS

305 lideranças comunitárias

capacitadas

RESULTADOS OBTIDOS:

- Criação de 6 Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil – NUPDEC;
- Parceria com a Secretaria Municipal de Assistência;
- Fomentar as possibilidades do trabalho em articulação com a rede socioassistencial;
- Identificação dos pontos de apoio para atender as situações de emergenciais em cada região;
- 63 participantes do curso de primeiros socorros;
- Participação de lideranças nos espaços de controle social;
- Ampliar o acesso da população em geral às informações sobre o atendimento, as situações de calamidades e emergências;
- 50 participantes de treinamento prático de primeiros socorros;
- 60 agentes comunitários em vista ao COR;
- As paróquias serem um ponto de apoio e abrigo nas situações de emergências e calamidades;
- Implementação da política de assistência social.

Projeto Formação para Conselheiros Tutelares

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: identificar os candidatos, apresentar a proposta da formação, levantamento dos documentos necessários para a inscrição dos candidatos, levantamento das escolas que serão ponto de votação, articular com os professores, acompanhar a participação e presença no curso, e garantir que os conselheiros tutelares estejam bem preparados para enfrentar os desafios do seu papel e promover um ambiente seguro e justo para crianças e adolescentes.

OBJETIVO

Capacitar indivíduos para atuarem efetivamente na proteção e garantia dos direitos de crianças e adolescentes. Assim capacitar os conselheiros tutelares para lidar com situações práticas.

PÚBLICO ALVO

Agentes de pastorais, lideranças comunitárias, profissionais de diversas áreas.

NÚMERO DE ATENDIDOS

66 lideranças comunitárias

RESULTADOS OBTIDOS:

- Os conselheiros tutelares adquiriram um entendimento profundo das leis e políticas que regem a proteção de crianças e adolescentes, como o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA);
- Compreensão das políticas públicas e serviços disponíveis para apoiar crianças e famílias em situações de risco;
- Melhoria nas habilidades de comunicação e escuta ativa, facilitando interações mais eficazes com crianças, adolescentes e suas famílias;
- Competência para gerenciar casos complexos, incluindo a identificação de sinais de abuso, negligência e outras necessidades especiais;
- Capacidade de tomar decisões informadas e éticas que priorizem o bem-estar e os direitos das crianças e adolescentes;
- Habilidade para mediar e resolver conflitos de maneira justa e equilibrada;
- Habilidade para colaborar eficazmente com outros profissionais e instituições da rede de proteção, como escolas, serviços de saúde, e órgãos de justiça;
- Aplicação prática dos conhecimentos adquiridos no curso, resultando em uma abordagem mais eficaz e fundamentada na atuação do conselheiro tutelar;
- Competência para analisar e aprender com casos anteriores, aprimorando o processo de tomada de decisão.

Projeto Assessoria Grupos Vulneráveis - Pastorais Sociais

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: assessoramento contínuo para organizar o desenvolvimento do projeto social; oferecer formação continuada para a gestão financeira e monitoramento das atividades desenvolvidas dos projetos dos projetos sociais; implantar a rotina de elaboração de relatórios (fotos e depoimentos) mensais para acompanhamentos das atividades; estimular e potencializar os recursos para que aumente o número de pessoas atendidas pelos projetos; captar recursos para os projetos sociais; avaliar sistematicamente os projetos sociais e identificar a necessidade de correções ao longo do monitoramento.

OBJETIVO

A Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro nesta atividade tem como princípio a gestão e monitoramento de projetos sociais e desenvolve técnicas para a utilização conjunta de conhecimentos, habilidades e metodologias voltadas para execuções eficientes e eficazes de projetos sociais. Então fomentar projetos sociais e organizar estrategicamente os resultados de acordo com os objetivos específicos dos projetos sociais.

O assessoramento da Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro é primordial para a organização da ação social em torno de projetos, pois gestores, técnicos e lideranças identificam a importância do planejamento das ações sociais, e das inúmeras relações existentes entre as diversas variáveis que podem afetar o desenvolvimento dos projetos.

PÚBLICO ALVO

Gestores, técnicos e lideranças comunitárias.

NÚMERO DE ATENDIDOS

15 pessoas

RESULTADOS OBTIDOS:

- Implementar projetos sociais inovadores nas comunidades;
- Identificação através da avaliação e monitoramento de novos projetos sociais;
- Desenvolvimento e monitoramento dos projetos: Projetos de Apoio Familiar e Comunitário, Segurança Alimentar, Projeto Habitação como direito, Projeto de inserção Mercado de trabalho, Projeto Pop Rua e Projeto Terceira Idade.

Projeto de Assessoria para Intervenção de Lideranças Comunitárias

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: São realizados diagnóstico social, levantamento do perfil socioeconômico e escuta diferenciada das famílias atendidas e identificação das demandas, articulação com a rede socioassistencial do território, para efetuar a elaboração de um plano de ação da área social, neste processo a capacitação e a utilização de instrumentais que facilite o processo do atendimento e potencialize os projetos sociais existentes e incentivo a participação nos conselhos de direitos.

OBJETIVO

Implementar e monitorar projetos sociais nas paróquias com o apoio das lideranças comunitárias, e assim possibilitar que os indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade e risco social, sejam protagonistas das suas histórias.

PÚBLICO ALVO

Agentes de pastorais, lideranças comunitárias, clero e profissionais que atuam nas paróquias.

NÚMERO DE ATENDIDOS

292 lideranças comunitárias

RESULTADOS OBTIDOS:

- Materialização da Política Nacional de Assistência Social nos espaços das paróquias;
- Parceria direta e indireta com os equipamentos públicos CRAS e CREAS;
- Sensibilização e participação efetivadas lideranças e os usuários nos espaços de controle social;
- Contratação de Assistente Social pelas paróquias;
- Atendimento qualificado aos usuários atendidos pelas paróquias;
- Implementação de Serviços de Convivência e Fortalecimento de vínculos para crianças e idosos;
- Implantação de Centros sociais;
- Elaboração de projetos sociais;
- Ampliar o acesso do público atendido às informações sobre os programas e projetos da política de assistência social;
- Mapeamento da rede de serviços socioassistenciais;
- Divulgar o banco de dados (www.social-paroquias.org.br);
- Articulação da rede interna das paróquias;
- Oficinas para orientação aos agentes de pastorais sociais desenvolverem trabalhos sociais com as famílias atendidas;
- Recadastramentos das famílias atendidas através da ficha socioassistencial elaborada pela equipe de assistentes sociais;
- Atendimento, orientação e encaminhamentos para a População em Situação de Rua;
- Implementação de projetos de intervenção a partir do diagnóstico das necessidades das famílias atendidas de forma que possibilite o acesso a direitos, bens e equipamentos públicos.

Projeto de Inclusão Cidadã e Política de Ação Estratégica nos Territórios

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: Adequa-se à realidade de cada Vicariato através de um diagnóstico social, reuniões, visitas institucionais, fóruns, formação de parcerias, palestras, cursos, rodas de conversas, inserção nas Comissões Locais das CDS.

OBJETIVO

Identificar e potencializar as ações sociais dos vicariatos (territórios) a partir do diagnóstico social para a intervenção adequada nas demandas, desenvolvendo ações de articulação com rede socioassistenciais e rodas de conversas com lideranças, gestores, técnicos e agentes de pastorais.

PÚBLICO ALVO

Agentes de pastorais, lideranças comunitárias, técnicos de instituições filantrópicas, privadas e órgãos públicos que podem atuar ou não em uma área específica.

NÚMERO DE ATENDIDOS

98 pessoas

RESULTADOS OBTIDOS:

- Articulação da rede socioassistencial;
- Atendimento e encaminhamento;
- Rede de apoio a população em situação de rua;
- Inclusão de famílias no CADÚNICO;
- Referência no território para implementação de políticas públicas;
- Programas de treinamento e educação para aumentar as habilidades e a empregabilidade dos residentes locais;
- Parcerias

Abaixo os Vicariatos com atividades continuadas:

VICARIATO LEOPOLDINA

REDES DE FORTALECIMENTO DAS PARÓQUIAS

Objetivo da ação: fortalecer a rede das paróquias do Vicariato Leopoldina a partir da identificação das lideranças comunitárias, agentes de pastorais sociais e profissionais (assistentes sociais, psicólogos e pedagogos), que atuam neste território para potencializar as ações sociais desenvolvidas nas paróquias, desta forma o envolvimento da rede socioassistencial do território da grande Leopoldina

VICARIATO SUBURBANO

REDE DE ATENDIMENTO A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

Objetivo da ação: articular as ações realizadas entre as paróquias, instituições e a rede socioassistencial, com o propósito de fortalecer a Rede de serviços, de forma que possam articular ações voltadas para a população em situação de rua.

VICARIATO URBANO

REDE DE ATENDIMENTO A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

Objetivo da ação: articular as ações voltadas para a população em situação de rua entre as paróquias, as Instituições católicas filantrópicas e a Rede Socioassistencial, com propósito de fortalecer a rede de serviços ofertados para este público.

Observação: TODAS AS AÇÕES ESTRATEGICAS POSSUEM UM GRANDE NÚMERO DE PARCEIROS DA ESFERA PÚBLICA E PRIVADA.

Projeto para Formação para o Trabalho com a População de Rua

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: Curso de Formação para a atuação com a População de Rua. Este curso tem uma grande articulação com os órgãos públicos, com temáticas que perpassem pelo papel das lideranças que atuam com este grupo vulnerável e de risco social, o perfil desta população, direitos humanos, a habitação, o acesso a benefícios socioassistenciais, trabalho e renda e saúde mental. Todo este processo possui uma grande articulação com os órgãos públicos.

OBJETIVO

Possibilitar um espaço de formação continuada que aborde aspectos sobre o cotidiano da população em situação de rua, que possa debater sobre as intervenções necessárias para o atendimento inclusivo e garantir através de direitos a porta de saída deste grupo vulnerável.

PÚBLICO ALVO

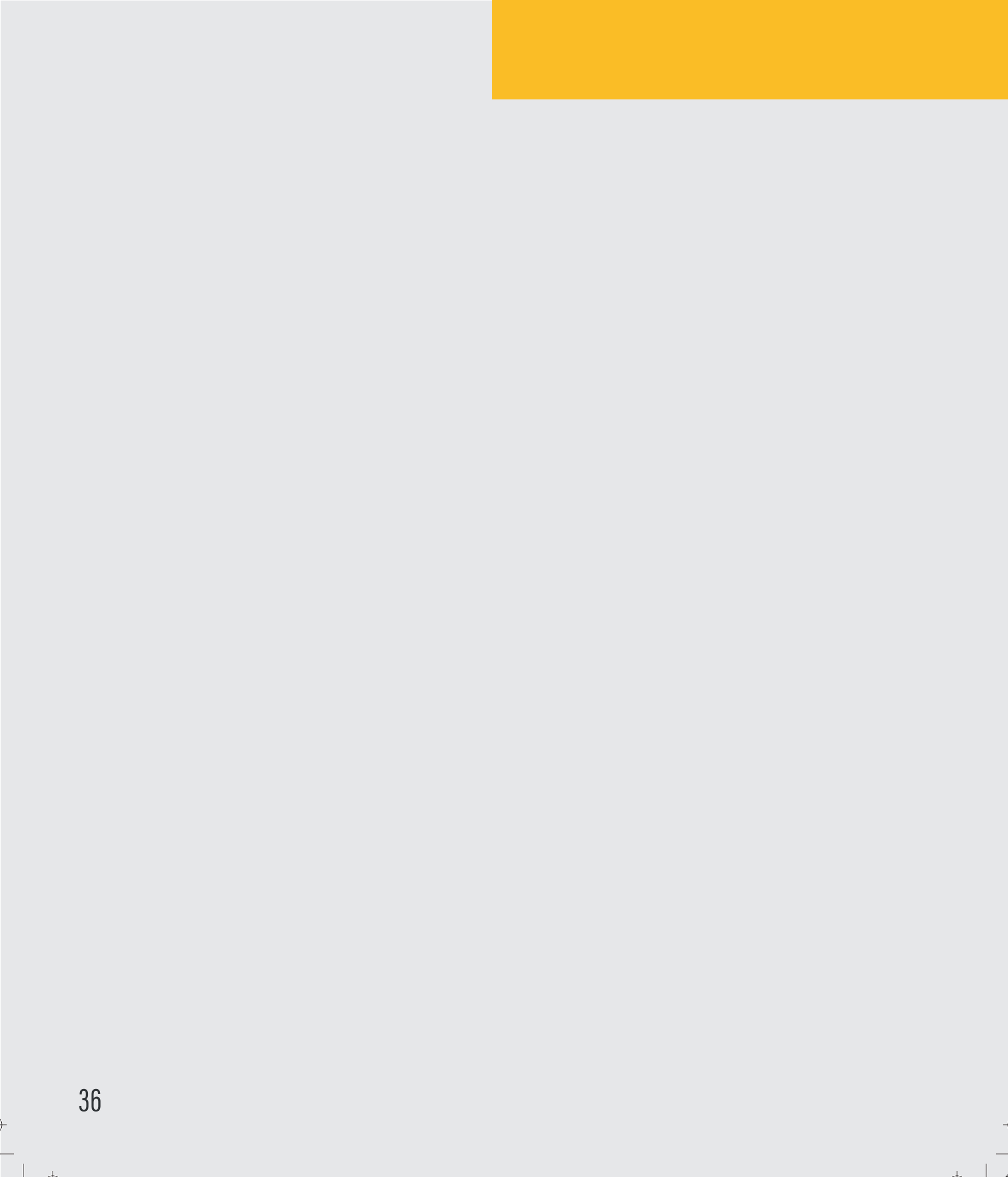
Gestores, lideranças comunitárias, voluntários, técnicos que atuam na área da proteção especial de alta complexidade.

NÚMERO DE ATENDIDOS

50 pessoas

RESULTADOS OBTIDOS:

- Levantamento do perfil da população em situação de rua;
- O papel das lideranças comunitárias frente esta demanda;
- Conhecimento da rede de Proteção Especial de Alta Complexidade;
- Articulação e trabalho em rede;
- Participação dos espaços de controle social;
- Troca de serviços e encaminhamentos para a rede socioassistencial;
- Formação continuada.



Parceiros

A Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro para desenvolver o reordenamento as suas ações sociais, identifica que a rede externa é fundamental para atuar conforme preconiza a Política de Assistência Social, enquanto construção coletiva de uma sociedade mais justa. Para tal a Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro tem enquanto aliados estratégicos os seguintes parceiros:

- Ambulatório da Providência;
- Associação Amigos de Betânia;
- Banco da Providência;
- Cáritas Arquidiocesana do Rio de Janeiro;
- Cento de Defesa da Criança e do Adolescente (CEDECA);
- Comitê Gestor Municipal de Política Pública para Erradicação do Sub-Registro Civil de Nascimento e Ampliação do Acesso á Documentação Básica;
- Conselho Municipal da Criança e do Adolescentes;
- Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS-RJ);
- Conselho Municipal dos Direitos do Idoso;
- Consultório de Rua;
- Defensoria Pública;
- Defensoria Pública do Rio de Janeiro;
- Fundação da Infância e Juventude - FIA;
- Grupo DASA;
- Ministério Público RJ;
- Mútua;
- PUC – RIO;
- Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social;
- Secretaria de Trabalho e Renda do Estado do Rio de Janeiro;
- Secretaria Municipal de Defesa Civil;
- Universidade Federal Fluminense;



ARCEBISPO METROPOLITANO DA ARQUIDIOCESE DE SÃO SEBASTIÃO DO RIO DE JANEIRO

Cardeal Dom Orani João Tempesta, O. Cist.

BISPOS AUXILIARES

Antônio Augusto Dias Duarte, Dom

Antônio Luiz Catelan Ferreira, Dom

Célio da Silveira Calixto Filho, Dom

Paulo Alves Romão, Dom

Roque Costa Souza, Dom

Zdzislaw Stanislaw Blaszczyk (Tiago), Dom

Assis Lopes, Dom

Edney Gouvêa Mattoso, Dom

George Toufik Khoury, Dom

Karl Josef Romer, Dom

VIGÁRIOS EPISCOPAIS

Pe. Alan Dias de Oliveira

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal Barra

Côn. Alberto Gonzaga de Almeida

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal Leopoldina

Côn. Aldo de Souto Santos

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal Norte

Pe. André Sampaio de Oliveira

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal para as Associações de Fiéis ditas Irmandades, Confrarias, Ordens Terceiras e Devoções

Côn. André Vilar de Moraes Martins

Vigário Episcopal Adjunto do Vicariato Episcopal para a Caridade Social

Pe. Bruno Gomes Borba

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal Madureira

Côn. Cláudio dos Santos

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal de Pastoral

Côn. Felipe Lima Pires

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal Oeste

Pe. Francisco Ribeiro de Sousa

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal Anchieta

Mons. Jan Kaleta

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal Jacarepaguá

Pe. Jorge Emilio Lutz Mazzini

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal Cascadura

Pe. Josafá Carlos de Siqueira, SJ

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal para o Meio Ambiente e Sustentabilidade

Pe. José Milton da Conceição Gomes Cardoso

Vigário Episcopal Adjunto do Vicariato Episcopal para o Meio Ambiente e Sustentabilidade

Côn. Luiz Carlos Pereira

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal Campo Grande

Mons. Manuel de Oliveira Manangão

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal para a Caridade Social

Côn. Márcio Sérgio Oliveira de Queiroz

Vigário Episcopal Adjunto do Vicariato Episcopal para a Comunicação Social
Vigário Episcopal, do Vicariato Episcopal Sul

Côn. Marcos William Bernardo

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal para a Cultura

Côn. Omar Raposo de Sousa

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal para a Comunicação Social

D. Roberto Lopes, OSB

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal para os Institutos de Vida Consagrada, Sociedade de Vida Apostólica, Movimentos Eclesiais e Novas Comunidades

Pe. Robson Cristo de Oliveira

Vigário Episcopal Adjunto, do Vicariato Episcopal para a Cultura

Pe. Rodrigo de Oliveira Dias

Vigário Episcopal Adjunto do Vicariato Episcopal para a Educação

Pe. Rodrigo Vieira da Silva

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal Santa Cruz

Pe. Thiago Azevedo Pereira

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal para a Educação

Pe. Wagner Toledo Moreira

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal Urbano



EQUIPE TÉCNICA SERVIÇO SOCIAL

Coordenação: Valesca Marinho

EQUIPE TÉCNICA NOS VICARIATOS

Vicariatos Anchieta / Cascadura/ Madureira
Andrea de Bem

Vicariato Norte
Apoio: Janete Salgueiro

Vicariato Leopoldina
Júlio Mendes
Vicariato Sul / Urbano
Manoela Demétrio

Vicariato Oeste
Maristela Miranda

Vicariato Campo Grande / Santa Cruz
Noranei Souza

Vicariato Barra / Jacarepaguá
Apoio: Valesca Marinho

Edição e Fotos

Carlos Moioli

Redação

Valesca Marinho

Arte e Editoração

Alluan Lucas





